

Geoparque costões e lagunas: um modelo de sustentabilidade e geoconservação no município de São João da Barra- RJ

Jeniffer Lãn Carvalho¹; Yasmin Cruz Gomes²; Maria da Glória Alves³; Mirian Viana Alves⁴

1 Graduada do Curso de Engenharia Civil do Laboratório de Engenharia Civil do Centro de Ciência e tecnologia; e-mail:jenifferlcarvalho@gmail.com

2 Graduada do Curso de Engenharia Civil do Laboratório de Engenharia Civil do Centro de Ciência e tecnologia; e-mail:yasmin_cruzgomes@hotmail.com

3 Professora orientadora do Projeto do Laboratório de Engenharia Civil do Centro de Ciência e tecnologia; e-mail: mgloria@uenf.br

*4 Bolsista da Universidade Aberta, Mestra em Políticas sociais.
e-mail: miniva@gmail.com*

Resumo

O projeto de extensão faz parte da proposta de criação do Geoparque Costões e Lagunas do Estado do Rio de Janeiro que compreende 16 municípios em uma área com cerca de 10.900 km², com territórios bem definidos de um patrimônio geológico, usado para traçar uma estratégia de desenvolvimento local. Nesse aspecto a região Norte Fluminense se enquadra nesse programa, pois possui um amplo território, onde as condições de formação geológicas e da paisagem mostram uma grande diversidade. O município de São João da Barra encontra-se nessa região e destaca-se por suas belezas naturais e seu patrimônio histórico-cultural.

Nesta etapa do projeto tem-se como objetivo a publicação e divulgação do livro contendo as informações sobre o patrimônio natural e cultural do município de São João da Barra. Esse livro poderá ser usado por um amplo público, em atividades de educação, turismo, economia e também na

conscientização do poder público para evitar sua destruição e ocupação inadequada. Para isso, temos catalogados e georreferenciados nove geossítios (patrimônios naturais), dezoito sítios de interesse histórico-cultural (patrimônios culturais), patrimônio imaterial e gastronômico.

Palavras-chaves: Geossítio; Geoparque; Educação; Patrimônio.

Introdução

Desde 2010 está em discussão uma proposta para estabelecimento de um Geoparque na região do litoral norte e leste do Estado do Rio de Janeiro. Ela aponta na direção da conservação de uma área com beleza e conteúdo geocientífico singular. A proposta foi intensamente discutida durante o ano de 2011 e culminou com a indicação de uma área que envolve porções litorâneas da região e abrange desde o Município de Maricá até São Francisco de Itabapoana, no norte do Estado do Rio de Janeiro. Compreende áreas de interesse científico, didático-pedagógico, turístico e ecológico.(MANSUR, 2012). Estão incluídos neste perímetro 16 municípios em uma área de aproximadamente 10.900 km², área total das municipalidades, com uma população estimada de 1.747.672 de habitantes segundo o Censo do IBGE - 2015.

O projeto desenvolvido no Setor de Geologia do LECIV-Laboratório de Engenharia Civil/ UENF, tem como objetivo realizar o levantamento da geodiversidade

existente na Região Norte Fluminense e produzir materiais que promovam a divulgação do Geoparque Costões e Lagunas do estado do Rio de Janeiro, que está sendo desenvolvido em parceria com a UFRJ, UFF, DRM, ETH Zurich, SEDEIS e prefeitura de São João da Barra.

A Região Norte Fluminense apresenta grande diversidade, com valor geológico, geomorfológico e ecológico (ALVES, 2008). Também existem locais de importância arqueológica e um patrimônio de arquitetura urbana e rural.(TEIXEIRA, 2005).

Nos limites do Geoparque temos São João da Barra que foi um dos primeiros municípios que acolheu a proposta do Geoparque Costões e Lagunas. Por sua calorosa recepção, envolvimento ativo e participação nas atividades do Geoparque, o município tornou-se o foco do primeiro livro a ser lançado na região. O livro, que está aguardando publicação, possui dados provenientes de entrevistas, pesquisas de campo e pesquisa bibliográfica, mostrando assim a riqueza deste município, até então desconhecida. Esse livro ajudará a divulgar o Geoparque, promovendo o desenvolvimento socioeconômico dessa região, através de projetos turísticos, educativos e científicos sustentáveis.

Metodologia

A equipe do LECIV/UENF desenvolveu em conjunto com a prefeitura e secretaria do meio ambiente de São João da Barra todo um levantamento bibliográfico sobre a geodiversidade e aspectos naturais e histórico-culturais da região. Foram realizados levantamentos de campo para catalogar os dados e conseguir imagens dos patrimônios naturais e culturais. Além disso, foram elaborados mapas do município com a localização, fotos e legenda dos patrimônios, através de softwares específicos como o ArcGIS.

Na atual fase do projeto, o objetivo principal é divulgar os patrimônios naturais, históricos e culturais de São João da Barra, que foram pesquisados e documentados através de projetos realizados no LECIV e LEEA e encontram-se oficialmente no livro “Geoparque Costões Lagunas: Um modelo de sustentabilidade e Geoconservação no município de São João da Barra.”, que está em processo de edição.

Este material poderá ser usado por educadores, gerenciadores dos municípios, na educação ambiental e turismo (realização de visitas guiadas para grupos), como também realizar ações de valorização e proteção do patrimônio, evitando a destruição ou a ocupação de áreas patrimoniais.



Resultados e Discussão

A pesquisa realizada sobre o município de São João da Barra, revelou sua grande importância em termos de patrimônio geológico natural e cultural. No projeto estes patrimônios são conhecidos por geossítios e sítios histórico culturais. Entre seus patrimônios naturais destaca-se: a Lagoa Salgada, a única na América do Sul onde ocorrem estromatólitos carbonáticos, que são indícios de vida primitiva; a Praia de Atafona, onde desemboca o Rio Paraíba do Sul, na qual podemos encontrar sedimentos de teor terapêutico e também a ocorrência de areia monazítica.

Além desses, têm-se os patrimônios naturais: Delta do Rio Paraíba do Sul, Praia de Grussaí, Lagoa de Grussaí, Lagoa de Iquipari, Manguezal, Aquífero Emborê, Praia de Chapéu do Sol, entre outros e os patrimônios históricos - culturais como : Casa da Câmara e Cadeia, Fórum Municipal, Cine Teatro São João, Canhão Manuelino, Igreja de Nossa Senhora da Penha, Igreja de São João Batista, Fabrica de Conhaque de Alcatrão de SJB.

Dentre esses, alguns dos patrimônios citados:

Sítios Geológicos

Delta do Rio Paraíba do Sul

Figura1: Delta do Rio Paraíba do Sul na praia de Atafona.
Fonte: LECIV/UENF



O delta do rio Paraíba do Sul é um dos mais clássicos exemplos do delta dominado por ondas, sendo o segundo maior do país, formado por várias cristas arenosas que representam antigas linhas de praia. Os limites entre os sistemas de cristas representam épocas de erosão.

Delta é um depósito de sedimentos que são transportados e acumulados no encontro do rio e do mar. Conforme os sedimentos atingem o mar, os mesmos são carregados pelas ondas, correntes marinhas e depositados em ambos os lados da foz do rio. Quanto maior o número de sedimentos que chega ao mar, maior o crescimento do delta.

Lagoa Salgada



Figura 2: Lagoa Salgada.
Fonte: LECIV/UENF

A lagoa faz parte do complexo deltaico do rio Paraíba do Sul e está localizada na divisa dos municípios de São João da Barra e Campos dos Goytacazes. Ocupa uma área com cerca de 16 km², estando situada em uma planície arenosa formada por cristas e praias holocênicas, ao sul do Rio Paraíba. A lagoa tem uma ligação com o mar através do rio Açú e abriga ocorrência de estromatólitos carbonáticos. Estromatólitos são



evidências de vida mais comuns durante o período Pré-Câmbrico, ou seja, há cerca de 3500 milhões de anos. E esse é o único registro de ocorrência desse tipo no Brasil.(DRM, 2013)

A lagoa está sendo tombada pela UNESCO como patrimônio da humanidade, dada à importância deste patrimônio natural para a região.

Sítios Histórico - Culturais

Casa de Câmara e Cadeia

Figura 3: Antiga casa de Câmara e Cadeia.
Fonte LECIV/UENF



A primeira estrutura foi edificada em 1709 pelo construtor Antônio Fernandes da Silva e contava com telhado de palha. A estrutura física como conhecemos atualmente iniciou com o processo de lançamento da pedra fundamental em 1794 com a obra sendo concluída em 1797. No andar superior funcionou a Câmara até o século XIX. É o único prédio sobrevivente do período colonial. Foi tombado pelo IPHAN em 1967. Em 2011 foi restaurada e se tornou um Centro de Memória desta história legislativa e judiciária. Hoje é denominada Casa de Cultura João Oscar.

Fórum Municipal



Figura 4:Fórum Municipal.
Fonte:LECIV/UENF

Construído no século XIX para ser a residência do rico traficante de escravos, Comendador André Gonçalves da Graça e sua esposa D. Clarinda Dias de Jesus. O edifício ficou conhecido no município por ter hospedado Dom Pedro II e sua comitiva em sua primeira visita a São João da Barra em 1847. Atualmente funciona como Fórum Municipal , resultado de uma parceria entre a prefeitura e o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. A prefeitura já se comprometeu a doar um terreno para a construção de um novo Fórum e terá posse do prédio antigo. O projeto é que o local se torne um Museu histórico e arquivo público.

Não pode-se deixar de citar o patrimônio imaterial da região, como : a gastronomia típica (feijão amigo, bala puxa-puxa, bala de abacaxi, o famoso picolé N.Silva, etc.), as festas típicas (Circuito Junino, Procissão do Fogaréu, Festa da Imperatriz do Divino Espírito Santo, Carnaval São Joanense, etc.) e as Irmandades , que é uma tradição antiga passada de geração em geração com o objetivo de ajudar a comunidade.

Também deve-se citar que a região foi palco de ilustres visitantes como: Príncipe Maximiliano, de Wied – Neuwied, o geólogo francês Auguste de



Saint-Hilaire, Presidente Nilo Peçanha, Imperador Dom Pedro II, etc.

A região conta com muitas personalidades nascidas em São João da Barra, como: João Oscar do Amaral Pinto, Narcísa Amália, Visconde do Rio Comprido, entre outros que foram importantes na construção de São João da Barra.

É importante ressaltar que através da divulgação, formamos um multiplicador e difusor do Projeto, que conheceu através da equipe do Geoparque Costões e Lagunas do Rio de Janeiro e do LECIV/UENF a importância dos bens naturais e culturais, e hoje repassa esse conhecimento à população de Campos dos Goytacazes e São João da Barra.



Figura 5: O multiplicador, André Pinto, na Academia Pedralva de Letras e Artes, no Museu Histórico de Campos dos Goytacazes. Fonte:André Pinto.



Figura 6: O multiplicador, André Pinto,realizando uma oficina fotográfica, na Lagoa Salgada, com os alunos da Escola Municipal José Alves Barreto, em São João da Barra. Fonte:André Pinto.

Conclusões São João da Barra é um município abundante em histórias, belezas naturais e culturais, esses atributos são a base para a implantação de um Geoparque em uma área. Atualmente a região possui grandes empreendimentos em execução, como o do

Porto do Açú, próximo a Lagoa Salgada, além de outros em planejamento. O patrimônio geológico pode ser ameaçado por estes projetos, mostrando a necessidade de uma articulação com as autoridades públicas visando sua proteção.

Com a publicação do livro “Geoparque Costões e Lagunas: Um modelo de sustentabilidade e Geoconservação no município de São João da Barra.” e sua divulgação, espera-se uma alternativa viável e resultados para aumentar a conscientização sobre as questões ambientais, por meio de implantação de unidades de conservação, ações de preservação ambiental, e outros, entre os governantes, a população, alunos e professores que são, em sua maioria, multiplicadores responsáveis em incentivar outros segmentos da sociedade.

Agradecimentos

Agradecemos a PROEX pelas bolsas, ao Laboratório de Engenharia Civil da UENF pela oportunidade de participar deste importante projeto para a região Norte do Rio de Janeiro, estendendo igual agradecimento a secretaria da prefeitura de São João da Barra por todo o apoio e ajuda concedida.

Referências

DRM- Departamento de Recursos Minerais: www.drm.rj.gov.br

MANSUR, K. ; Guedes, Eliane ; Alves, M. G. ; NASCIMENTO, V. ; ALVES, Maria da Glória. Geoparques do Brasil: Propostas. In: Carlos Schobbenhaus; Cassio Roberto da Silva. (Org.). Geoparques do Brasil: Porpostas. 1ª edição. Rio de Janeiro: CPRM - Serviço Geológico do Brasil, 2012, v. 1, p. 689-747.



MANSUR, K. e ERTAL, F.L.C. (2004) - Projeto Caminhos Geológicos e seus Desdobramentos no Estado do Rio de Janeiro. Anais do 42º Congresso Brasileiro de Geologia. SBG. Araxá, MG.

TEIXEIRA, Simonne; SEMENSATO, C. A. G. et FREITAS, L. (2005): Projeto Sítios Arqueológicos – Patrimônio Cultural da região norte e noroeste Fluminense. Caderno de Resumos: XIII Congresso da SAB: arqueologia, patrimônio e turismo – Campo Grande, MS: Ed.Oeste.

ALVES, Maria da Gloria; TEIXEIRA, Simonne-Patrimônio natural e cultural de Campos dos Goytacazes. Campos dos Goytacazes: Eduenf, 2008.

